



**CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE  
GABINETES DA VEREADORA DANI PORTELA E DO VEREADOR IVAN MORAES  
BANCADA DO PSOL**

**EMENDA MODIFICATIVA Nº 617 AO PLE Nº 34/2021**

Modifica a Finalidade da Ação 2.083 - IMPLEMENTAÇÃO DE PROGRAMAS ESTRATÉGICOS do Projeto de Lei do Executivo nº 34, de 2021, que institui o Plano Plurianual do município do Recife para o período de 2022 a 2025.

Art. 1º Altera-se a Finalidade da Ação 2.083 - IMPLEMENTAÇÃO DE PROGRAMAS ESTRATÉGICOS do Projeto de Lei do Executivo nº 34, de 2021, que institui o Plano Plurianual do município do Recife para o período de 2022 a 2025, que passa a vigorar com a seguinte redação:

“Executar programas de atendimento à saúde da população em situação social e racial mais vulnerabilizada, nas áreas de alimentação e nutrição, saúde bucal, imunização, dentre outras.”

**JUSTIFICATIVA**

A gestão municipal do Recife traz no seu Plano Plurianual 2022-2025, como um dos objetivos estratégicos da Gestão municipal, “assegurar a atenção humanizada, a qualidade e a expansão dos serviços de saúde”<sup>1</sup>. Um bom exemplo de Política que visa o enfrentamento às desigualdades no Sistema Único de Saúde (SUS) é a Política Nacional

---

<sup>1</sup> Prefeitura da Cidade do Recife. Plano Plurianual 2022-2025, p. 30.





**CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE**  
**GABINETES DA VEREADORA DANI PORTELA E DO VEREADOR IVAN MORAES**  
**BANCADA DO PSOL**

de Saúde Integral da População Negra (PNSIPN), que considera exatamente a existência das inequidades em saúde que são determinadas por aspectos sociais e raciais.

A cidade do Recife é formada 61 % por pessoas negras, de acordo com dados da PNAD 2019. É essa população a que mora nas áreas mais periféricas da cidade e com acesso mais deficitário aos serviços de saúde.

Um dos serviços mais representativos da desigualdade no acesso é o serviço de odontologia, que de acordo com o Ministério da Saúde, no Brasil, apenas 38,2% da população preta no se consultou com um dentista nos últimos 12 meses. Porcentagem bem menor quando comparada aos 50,4% da população branca que se consultou com um dentista ao longo do ano<sup>2</sup>.

Conforme a PNSIPN os indicadores de saúde quando cruzados com aspectos socioeconômicos, apontam como é determinante a relação entre a saúde, os determinantes sociais e a organização do sistema de saúde. Só relacionando esses elementos que as políticas públicas construídas poderão enfrentar de forma efetivas desigualdades sociais.

A PNSIPN aponta que 37,8% da população negra avalia sua saúde como ruim ou muito ruim e que é também a população negra (73,5%) a mais exposta a viver em um domicílio com condições precárias.

Dito isso, para que promova o enfrentamento às desigualdades, a execução de programas de atendimento à saúde, deve priorizar a população em situação social e racial mais vulnerabilizada. Solicitamos, assim, o apoio dos nossos nobres colegas desta Casa Legislativa, no sentido de acolher e aprovar a proposição que ora submetemos à Câmara Municipal do Recife.

Câmara Municipal do Recife, 23 de outubro de 2021.

---

<sup>2</sup> [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_saude\\_populacao\\_negra\\_3d.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_saude_populacao_negra_3d.pdf)





**CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE  
GABINETES DA VEREADORA DANI PORTELA E DO VEREADOR IVAN MORAES  
BANCADA DO PSOL**

**DANI PORTELA**

Vereadora da Cidade do Recife

**IVAN MORAES**

Vereador da Cidade do Recife

